

Leilão de ICGs será no dia 24 de novembro

Aneel aprova edital de licitação de 21 empreendimentos, divididos em três lotes. Certame será no Rio de Janeiro

Fábio Couto
Rio de Janeiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou nesta quinta-feira, 23 de outubro, a realização de leilão de ativos de transmissão para conexão compartilhada de fontes alternativas localizadas em Goiás e Mato Grosso, em especial, usinas a biomassa. O leilão das conexões compartilhadas (ICG) e das instalações de interesse exclusivo e de caráter individual das centrais de geração (IEG) está prevista para o próximo dia 24 de novembro, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

A publicação do edital, segundo o processo, será na próxima sexta-feira, 25. Segundo o processo, o leilão terá oferta de três lotes, para conexão de 24 empreendimentos que fizeram o depósito de garantias financeiras - 27 usinas haviam sido habilitadas na chamada pública feita em junho. A entrada da energia das usinas usuárias das ICGs e IEGs será por meio da subestação Ilha Solteira, na divisa dos estados de São Paulo e Goiás.

Na avaliação do diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, a regulamentação aprovada é um avanço por conta da complexidade do tema - que demandou esforços dos técnicos da Aneel, do Ministério de Minas e Energia, da Casa Civil e da Empresa de Pesquisa Energética.

Para ele, o modelo de chamada pública é algo que deveria ser reproduzido em outras áreas, pois permite o dimensionamento exato da infra-estrutura, em função dos interessados em receber os empreendimentos envolvidos.

Encargos

De acordo com o processo, o rateio dos encargos de conexão será feito até julho de 2025. No entanto, em julho de 2015 está prevista a primeira revisão dos valores, por conta da entrada ou saída de empreendimentos das instalações compartilhadas, além da eventual elevação de custos. Após 2015, as revisões serão quinqüenais.

O processo ratificou ainda a determinação, pela resolução 320/2008, da Aneel, de que ICGs e IEGs em tensão inferior a 230 kV sejam revertidos às distribuidoras locais, exceto os transformadores localizados em subestações da Rede Básica, com lado de alta tensão igual ou superior a 230 kV. Esses ativos ficam revertidos para as transmissoras.

O cronograma estabelece que os ativos estejam disponíveis em julho de 2010 - ou seja, a construção deve durar 18 meses. A assinatura dos contratos está prevista para o dia 15 de janeiro. Nesta quinta-feira, a Presidência da República publicou o decreto 6.608/2008, que incluiu os ativos que farão parte dos ICGs no leilão. O decreto lista os 21 empreendimentos que serão ofertados. Para acessar o decreto, clique [aqui](#).

COUTO, F. Leilão de ICGs será no dia 24 de novembro. Canal Energia, Negócios, Mídia Online, 23/10/2008.